

**AMPLIAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO
GEOGRÁFICA DO CARANGUEJO
DULCÍCOLA GOYAZANA CASTELNAUI (H.
MILNE EDWARDS, 1853) (DECAPODA,
TRICHODACTYLIDAE) PARA O SEMIÁRIDO
NORDESTINO**

**Ramon Bernardo; Francisco Ronaldo V. Freita; Daniel Lima;
Allysson Pontes Pinheiro**

O presente trabalho registra novas ocorrências de *Goyazana castelnaui* (H. Milne Edwards, 1853) para Pernambuco, Nordeste do Brasil. Trata-se de uma espécie pouco conhecida, com reduzido número de trabalhos sobre sua distribuição, biologia e aspectos morfológicos. *Goyazana castelnaui* é uma espécie endêmica brasileira, possui ampla distribuição na região central e leste do país, encontrado nas bacias amazônicas, nos rios Paraguai, São Francisco e Alto Paraná, além das bacias costeiras do Maranhão e Sergipe. Tem ocorrência registrada no Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. Geralmente vivem em lagos, represas e também em terrenos que sofrem inundação periódica. Em setembro de 2023 foram coletados, manualmente, um total de três indivíduos de *G. castelnaui* no município de Bodocó (7°46'14"S, 39°55'41" O). Esses novos registros ampliam a área de ocorrência de *G. castelnaui* dentro de Pernambuco, mais precisamente na localidade de Bodocó. O estudo contínuo e a coleta de dados sobre espécies de caranguejos dulcícolas na região do semiárido nordestino, são cruciais para a conservação da biodiversidade local. As informações sobre distribuição e biologia dessas espécies podem servir como uma base sólida para a implementação de medidas práticas de conservação e gestão, a exemplo do que se tem feito com a espécie ameaçada *Kingsleya attenboroughi* Pinheiro & Santana, 2016. Medidas de conservação e manejo desses animais e a preservação de seu habitat natural, contribuem diretamente para a proteção da biodiversidade e da ecologia aquática local.

Palavras-chave: Caranguejos dulcícolas. Distribuição. Conservação da biodiversidade. Ecologia aquática. Bodocó.

